

Dados divulgados pela Susep e analisados pela FenaCap mostram que essa movimentação registrou crescimento de 18,3%, em relação ao mesmo período do ano anterior

Cada vez mais acessados por clientes de todos os perfis, sejam pessoas físicas ou jurídicas, os Títulos de Capitalização são utilizados como instrumento de disciplina financeira e soluções para negócios, combinados com os sorteios. O segmento segue tendência de alta: no primeiro trimestre deste ano, de acordo com os dados mais recentes, divulgados pela Superintendência de Seguros Privados (Susep) e analisados pela Federação Nacional de Capitalização (FenaCap), entre resgates e sorteios foram pagos R\$ 6,82 bilhões à sociedade, totalizando uma evolução de 18,3%, se comparado ao mesmo período do ano anterior. Isso significa um importante volume incrementado à economia do país.

Ao analisar as modalidades da Capitalização, a Tradicional permanece com o melhor resultado, alcançando R\$ 5,4 bilhões, uma participação de 74,19%, em relação às demais modalidades. A Filantropia Premiável aparece em segundo lugar, com R\$ 830 milhões. A confiança dos clientes nessa modalidade permitiu o repasse de R\$ 496,41 milhões a entidades filantrópicas. Desta forma, a Capitalização representa um aliado essencial para a sustentabilidade financeira dessas instituições e apoio a pessoas em vulnerabilidade social.

Entre as regiões do país, a Sudeste se mantém com a maior participação, com resultados da ordem de R\$ 4,19 bilhões, configurando como o melhor desempenho nacional, com 56,6% do total arrecadado no período. A Região Sul vem em seguida, com R\$ 1,38 milhão.

No primeiro trimestre de 2024, a arrecadação da Capitalização chegou a R\$ 7,4 bilhões, um crescimento de 4,2%, em relação ao mesmo período de 2023.

Para o presidente da FenaCap, Denis Moraes, esses destaques reforçam não só o fortalecimento da Capitalização como um instrumento de disciplina financeira, mas como uma possibilidade de os brasileiros contribuírem com instituições respeitadas e regulamentadas, por meio da Filantropia Premiável.

Além disso, pontua o executivo, o segmento é versátil e traz soluções que se acoplam às necessidades de pessoas e empresas, como os títulos de Capitalização da modalidade de Instrumento de Garantia, que podem substituir o papel do fiador em contratos de locação de imóveis e contratação e licitação de obras, assim como a modalidade Incentivo, que ampliam o relacionamento de empresas com seus clientes, gerando fidelização.

“A evolução do setor é fundamental para mostrarmos ao mercado a relevância da Capitalização para a economia brasileira e para ampliar o conhecimento do consumidor sobre as diversas possibilidades de uso dos títulos. O ano de 2024 tem sido importante para o segmento em termos de resultado e, sobretudo, de ganho de valor”, afirma ele.

Fonte: FenaCap, em 03.06.2024